NOTICIA

DO USO

QUE DEVE FAZER-SE

DA CELEBRE PANACEA DE SWAIM,

ACCOMPANHADA DE CERTIFICADOS

DE

VARIOS DOS MELHORES MEDICOS

Traduzida por

MANOEL CLAUDIO D'ALMEIDA.

L'intérêt général du public est le seul object de mon travail.

MIRABEAU.

RIO DE JANEIRO

NA TYPOGRAPHIA DE CUNHA & VIEIRA.

1830.

ADVERTENCIA AO PUBLICO.

As innumeraveis falsificações praticadas respectivamente ao meu remedio, me necessitaõ a mudar novamente a figura das garrafas que o contem, as quaes d' hoje em diante seraõ redondas, goivadas ao comprido, e com esta inscripçaõ gravada no vidro; " Swaim' s Panacea Philada.,,

Ellas seraõ mais fortes, do que as de que nos temos servido thé hoje, e offereceráõ o meu nome n' um letreiro pregado na rolha, o qual sendo legivel, certificar-vos-ha de que o remedio é verdadeiro genuino e alias que elle está falsificado; e que consequentemente é supposto, fazendo-vos notar que a sua falsificaçaõ é punivel em Direito.

O auge da exigencia deste transcedente remedio me animou a minorar o seu preço a fim de facilitar aos pobres o seu uzo. Elle naõ demanda elogios, os seus maravilhosos effeitos lhe adquiriraõ assim dos doentes, como dos medicos practicos, os mais abalisados a sua approvaçaõ, a qual lhe tem merecido um conceito tal, que a malignidade dos invejosos jámais poderá extinguir. Esses falsos rumores

espalhados por alguns medicos a respeito delle devem considerar-se como effeitos ou da inveja, ou dos máos exitos das suas fraudulentas imitações.

Assevero-vos solemnemente que na composiçaõ deste remedio naõ entra ingrediente algum mercurial, ou mortifero.

W. M. Swaim.

Instrucções sobre o como se deve usar da Panacea de Swaim, remedio efficacissimo para curar as molestias Scrofulosas, Venereas, Mercuriaes, Reumaticas, Ulcerosas, Hepaticas, e Cutaneas, e igualmente a debilidade geral do Systema, os humores frios, e em geral todas as molestias, occasionadas pela impureza do sangue.

A dose de Panacea, que deve tomar um adulto ou homem é um copo de vinho pela manhan antes de comer, e outro á noite antes de se deitar, ou melhor, dividirá os dois copos em trez porções, das quaes tomará uma pela manhan, outra ao meio dia, e outra á tarde. Se ella lhe occasionar alguma sensaçaõ desagradavel provavelmente do estomago vasio, poderá toma-la meia hora pouco mais ou menos depois do almoço. Se o doente porém estiver fraco, ou ella excessivamente o purgar ou lhe causar grande desprazer, deve diminuir a dose até que ella se adapte ao estado do seu estomago.

Deve observar-se que quando o doente experimentar summa debilidade deve tomar a primeira garrafa em pequenas doses, isto é,

a metade da dose prescripta, ou uma colher de sopa pela manhan e outra á tarde, e fazendo uso da segunda, pode augmentar ou diminuir a dose segundo a occasiaõ o permittir. Esta observaçaõ deve servir de regra geral aos meninos pela qual meçaõ e proporcionem as suas doses. Advertindo, que é necessario conservar o ventre lubrico, e naõ operar mais d' uma ou duas vezes por dia; pois a purgaçaõ naõ é necessaria, excepto constipando o doente, o qual entaõ tomará um leve purgante ou d'oito em oito, ou de quinze em quinze dias, conforme o demandarem as circunstancias.

E se o doente quizer tomar qualquer outro remedio simultaneamente com a Panacéa, sem receio o pode fazer, ficando certo, de que aquelle naõ poderá obviar a efficacia d' esta.

A dose de panacéa que devem tomar as mulheres é com pouca differerença dois terços da que tomaõ os homens, observando, naõ obstante isto, as instrucções supra-escriptas.

As que devem tomar os meninos d' um té cinco annos é uma colher de chá duas vezes por dia, de cinco té dez uma de sobremeza, de dez té doze uma de sopa servindo-se de colheres maiores ou menores segundo à idade do menino. Depois de ter tomado este remedio o espaço d' uma semana devem diminuirlhe a doze té ao meado da subsequente, e depois continuar a tomal-o da mesma maneira, que na penultima, diminuindo-a na seguinte, e procedendo da mesma maneira durante o tempo em que o tomar. Se o doente tiver ulceras deve limpa-las e cura-las por

meio d' um brando enguento, ou uma cataplasma, feita de paõ, leite, e um pouco d' unto sem sal como o exigir a occasiaõ ou um Medico approvado o preceitar.

Se as ulceras affectarem as amygdalas, o paladar ou qualquer outra parte da garganta deve gargareja-las com um bom gargarejo, como 4 graõs de sublimado doce dissolvido em meia canada d' agoa de cal, ou melhor com um gargarejo de salva, de borax refinado, de mel etc.

Deve guardar-se um regimen moderado; o doente pode comer carne todos os dias; mas carne leve e de facil digestaõ, com caldo, cevada, arroz, sagú, sopa etc. As pessoas debilitadas podem tomar todos os alimentos tendentes a fortificalas, e restabelece-las, como carneiro, vaca assada, arrôs óvos aves etc. podem beber cerveja, abstendo-se porem do uso d' ácidos do Reino vegetal, como vinagre, limaõ, cidra etc. e podem comer sem escrupulo fructas perfeitamente maduras. Se o doente estiver summamente debilitado naõ deve expor-se ao frio e humidade.

Se as pessoas atacadas de Siphylis, Rheumatismo, obstrucçõ de figado tendo tomado 2 ou 3 garrafas de panacéa naõ experimentarem vantajosos effeitos devem tomar 4 graõs da pillula denominada—blue pill—ou pillule de Plommer, todas as noutes conjuntamente com a panacéa até que as gengivas sejaõ legeiramente affectadas cessando des de entaõ de as tomar.

Deve guardar-se a panacéa n' um lugar fres-

co, e antes de a tomar, deve virar-se para baixo duas ou tres vezes o gargallo da garrafa em vez de a sacudir. O doente pode tomar este remedio ou simplesmente, ou misturado com agoa, ou algua outra bebida agradavel: quando elle der indicios de que está proximo a frementar-se devem immediatamente, po-lo ao fogo dois, ou tres minutos, e esfriado que seja, devem lança-lo na garrafa para que o doente continue a servir-se delle.

N B. A Panacéa tem sido efficaz em outras muítas molestias, que aqui naŏ relaciono.

Faz-se taō-bem uso della na primavera, e no fim do outono para purificar o sangue pela causal de ser este o tempo em que a naturesa exige nutriçaō e vigor. Entre os adultos quando a molestia é obstinada saō necessarias 3 a 6 garrafas de panacea para efectuar-se o seu curativo, e depois d' haverem cessado de a tomar o espaço d' uma semana, tendo-se extinguido ja os symtomas da molestia devem tomar mais 2 ou 3 garrafas, com espicialidade nos casos de molestias inveteradas.

W. M. Swaim.

Certificado do Doutor John Y. Clarke, Membro da Sociedade de Medicos de Philadelphia, &c.

Tendo-se-me offerecido frequentes occasiões d'experimentar os effeitos da Panacea de Swaim, cumpre-me cordial, e francamente confessar, que elles me tem occasionado summa satisfaçaõ, com especialdade nos curativos de molestias Scrofulosas, Syphiliticas, e nos de Tumores, e Ulceras, ja consideravelmente adiantadas.

Do Doutor Del Valle.

Eu Fernando Gonzalez Del Valle (D. de M.) Professor publico de Medecina, e Cirurgia, na real e apostolica Universidade de S. Jeronimo d' Havana, membro da Sociedade real, e patriotica dos amigos da Patria &c. Certifico pela presente que do uso, e applicaçaõ, que tenho feito do remedio, denominado " Panacéa de Swaim " me tem resultado inexplicaveis vantagens, tendo já curado dois sugeitos, cujas molestias naõ cediaõ aos mais excellentes remedios, que a arte de curar nos suggere. Um delles soffria Herpes chronico, e o outro ulceras venereas, complicadas d' uma gonorrhéa, ha longo tempo existente, tendo tomado a quelle 5 garrafas do supradito remedio, e este 6. Os casos, em que ora uzo delle saõ os d'ulceras carcinomatoas, ou cancresas; ainda que os doentes naõ estejaõ perfeitamente curados, todavia gosaõ

de grande alivio supurando aquellas mais facilmente. He o que actualmente posso expender á cerca de taõ inestimavel remedio.

Fernando Gonzalez Del Valle

O Doutor Alexandre Knight., Official da Saude do Porto de Philadelphia, Membro da Sociedade de Medicos; &c.

Como tenho experimentado a decisiva efficacia do remedio intitulado " Panacéa de Swaim (em muitos casos de molestias inveteradas, que haviaõ resistido ao tratamento ordinario) demanda a Justiça que sem hesitaçaõ presente o meu testemunho em seu abono. D'entre os inumeraveis casos que me saõ notorios, os de Madame Hocher, em Kensington, e do filho de J. Lambert, saõ os que mais devem attrahir a nossa attençaõ.

No primeiro caso dava-se uma extensa ulceraçaõ, coexistindo ja com ella caries nos ossos da figura, que rapida e velozmente se dirigia ao nariz e ao paladar; no segundo, uma ulceraçaõ gangrenosa, aqual descobrindo-se no interior das faces, se extendia ao exterior d'ellas, e havia destruido parte d'uma, dando indicios de as destruir totalmente. Nestes dois casos as molestias se extendiaõ, se augmentavaõ cada vez mais, naõ obstante o mui activo tratamento, que infructuosamente se effectuava; porem o uso da Panacéa de Swaim promptamente prevenio o seu progresso, e o curativo progredio.

Alexandre Knight.

ERRATAS

Pag.	*li.*	*erros*	*emendas*
3	11	é verdadeiro genuino e aliàs	é verdadeiro e genuino; aliás.
4	20	provavelmente	proveniente.
5	21	as que	a que.
6	1	uma cataplasma	um cataplasma.
Ib.	2	feita	feito.
8	27	cancresas	cancrosas.